

IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NAS ESCOLAS: reflexão bibliográfica

Letícia Rejane Carvalhaes Alvarenga Roncolato¹

Dina Carla da Costa Bandeira²

O Gestor é um eterno aprendiz do fazer humano.
(Heloísa Luck)

RESUMO

O presente artigo visa refletir sobre a importância de uma liderança democrática e participativa nas escolas, apresentando como foco da pesquisa, identificar ações cotidianas que possam contribuir na atuação do gestor frente ao ambiente escolar. O trabalho apresenta uma abordagem qualitativa e se deu por meio da pesquisa do tipo bibliográfica considerando para isso autores relevantes como: Luck (1998 e 2009), Paro (2001) e Libâneo (2002). Adrião (2007) e Aquino (2015). Ademais, foram utilizados livros e artigos a partir dos autores que enfatizam as concepções e a importância da gestão escolar democrática e participativa nas escolas. Além do mais, Oliveira (2016), Silveira e Coelho (2018) contribuem com o estudo no que toca a Gestão Democrática e Participativa e o papel do gestor escolar, Reck e Camargo-Silva (2017) acerca do conceito de Gestão Democrática. Oliveira e Menezes-Vasquez (2018) enfatizando em seus estudos, a gestão escolar, bem como utilizamos Alves e Barbosa (2020), os quais desenvolveram seus estudos a Gestão Escolar Democrática: dimensão diretiva aos processos educacionais significativos. Como conclusão, enfatizamos que a gestão escolar pode ser vista como um agente transformador e que possibilita se integrar no processo participativo da educação com a finalidade de garantir o compromisso a partir das relações estabelecidas entre os sujeitos sociais, envolvidos no processo diante dos contratempos e desafios do universo escolar.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Participação. Democracia.

1 Graduada em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano- Campus Iporá

2 Pedagoga(UEPA), Mestra em Educação(UFPA), Doutoranda em Educação(USP) e professora Colaboradora do IFGoiano-Campus Iporá

ABSTRACT

This article aims to reflect on the importance of a democratic and participatory leadership in schools, presenting as the focus of the research, identify everyday actions that can contribute to the performance of the manager facing the school environment. The work presents a qualitative approach and was carried out through a bibliographical research, considering relevant authors such as Luck (1998 and 2009), Paro (2001) and Libâneo (2002). Adrião (2007) and Aquino (2015). Furthermore, books and articles were used from the authors who emphasize the conceptions and importance of democratic and participatory school management in schools. Moreover, Oliveira (2016), Silveira and Coelho (2018) contribute to the study regarding Democratic and Participatory Management and the role of the school manager, Reck and Camargo-Silva (2017) about the concept of Democratic Management. Oliveira and Menezes-Vasquez (2018) emphasizing in their studies, school management, as well as we used Alves and Barbosa (2020), who developed their studies the Democratic School Management: directive dimension to significant educational processes. As a conclusion, we emphasize that school management can be seen as a transforming agent and that it makes it possible to integrate the participatory process of education in order to ensure commitment from the relationships established between the social subjects involved in the process facing the setbacks and challenges of the school universe.

Key-words: School Management. Participation. Democracy.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o mercado de trabalho vem se transformando e novas formas de enxergar as gestões e gestores de uma empresa tem surgido, com a finalidade de criar ambientes de trabalho mais participativos, leves, dinâmicos e criativos para o desempenho de suas funções. Na gestão democrática e participativa, o gestor precisa envolver os alunos, trabalhar com o colegiado, com o conselho de alunos e fazer com que o ensino democrático e participativo consista em um conjunto de ações que visam considerar a participação do professor em sua plenitude e a subjetividade característica de cada um dos alunos durante a jornada escolar.

A Gestão Escolar no contexto brasileiro e o modo de gerir das escolas, tendo como mediador o gestor/diretor e como protagonistas toda a comunidade interna e externa da escola são concernentes de uma gestão escolar com um caráter democrático e participativo. As iniciativas e ações desse modelo de gestão, fazem com que as escolas sejam mais envolvidas com seus colaboradores, professores e com seus alunos, pois trabalhar uma gestão participativa e democrática, significa valorizar o diálogo, a troca, o respeito, o ser humano e o trabalho colaborativo entre os seus vários sujeitos.

Sob este ponto de vista, compreender a importância de uma Gestão Escolar Democrática e Participativa, demonstrando como esse modelo de gestão e ensino estimula a construção de um ambiente saudável e motivador e que favorece um melhor processo de ensino e aprendizagem nas escolas é a nosso ver o resultado desse modelo de gestão para o desenvolvimento e a função de educar da escola.

O tema em estudo “*A importância da Gestão Escolar Democrática e Participativa nas Escolas: Reflexão Bibliográfica*” será analisado para difundir informações e ressaltar a importância de uma Gestão Escolar mais participativa e democrática para as escolas e seu ambiente, assim como entender o desenvolvimento de práticas essenciais ao líder, a partir desse modelo de gestão, a fim de exercitar uma escuta ativa e diálogo permanente com todos.

Destacamos ainda, que ao decorrer do curso de pedagogia a afinidade de trabalhar a gestão escolar foi se concretizando ainda mais, e possibilitou a indagação acerca da questão de investigar a importância das metodologias de ensino adotadas pela

escola e pelos educadores em se trabalhar uma gestão escolar participativa e democrática.

Na legislação a Gestão democrática anunciada na Constituição de 1998 diz em seu capítulo III, seção I, no “Art. 206 – O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (...) VI – gestão democrática do ensino público na forma da lei” e a LDB – Lei 9.394/96 ressalta em Princípios e Fins da Educação Nacional em seu “Art. 3º, VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino”.

Nessa perspectiva buscamos observar através desse estudo que, se fez conhecer iniciativas e ações que fazem com que as escolas sejam mais envolvidas com a comunidade, com seus colaboradores, professores e com seus alunos. Revelando desta forma, a importância de saber quais são as dificuldades encontradas pela escola, para que ela trabalhe uma proposta de criação de projetos pedagógicos realizados de maneira participativa na Instituição Escolar. A escolha do tema, o qual versa sobre a importância da Gestão Escolar Democrática e Participativa nas Escolas, se deu pelo interesse e anseio em participar das orientações escolares, atividades e planejamento das escolas.

Com esse estudo, ao almejar, identificar e compreender a importância de uma Gestão Escolar democrática e participativa, demonstrando como esse modelo de gestão e ensino estimula a construção de um ambiente saudável e motivador que favorece um melhor processo de ensino e aprendizagem nas escolas, se materializa em nosso objetivo geral e como objetivos específicos: i) *Compreender a importância da Gestão Escolar democrática e participativa nas Escolas*; ii) *Identificar ações que ampliem o conhecimento sobre os benefícios da gestão democrática e participativa e que visam o crescimento da Instituição Escolar* e iii) *Conhecer o perfil e competências do Gestor Escolar que trabalha um formato de gestão democrática em sua equipe*.

Por se tratar de uma pesquisa do tipo bibliográfica, consideramos os estudos em Luck (1998 e 2009), Paro (2001) e Libâneo (2002). Adrião (2007), Aquino (2015), bem como Oliveira (2016), Silveira e Coelho (2018), Reck e Camargo-Silva (2017) Oliveira e Menezes-Vasquez (2018), Alves e Barbosa (2020) também foram considerados, com a finalidade de responder às seguintes questões: Qual a importância e quais as contribuições de uma gestão escolar democrática e que trabalha de forma

participativa para o desenvolvimento e a função de educar da escola? Quais ações e iniciativas o Gestor Escolar pode realizar para tornar a escola um ambiente participativo, democrático e colaborativo?

Assim, o presente artigo teve como foco realizar uma pesquisa sobre os mecanismos de participação da comunidade escolar na construção de uma escola democrática, das ações que favoreçam essa participação e de fatores determinantes para a efetivação da democracia no ambiente escolar.

A ESCOLA E A GESTÃO ESCOLAR

O planejamento, desenvolvimento escolar, o controle e a avaliação, prioriza a hierarquia e a autoridade e não considera a participação. Esse modelo de gestão, e de escola, são de inteira responsabilidade do corpo diretivo da escola. Apesar dos estudos, das pesquisas, das inovações em todas as áreas do conhecimento humano, infelizmente essa característica escolar ainda é a mais encontrada no nosso cenário educacional.

A perspectiva que relaciona a educação e administração se constrói por meio de caminhos interligados. Segundo Vitor Paro:

Se administrar é utilizar racionalmente os recursos para a realização de fins determinados, administrar a escola exige a permanente impregnação de seus fins pedagógicos na forma de alcançá-los (Paro, 2001, p.7)

Já na década de 1990, surge a escola com utilização de métodos e técnicas da gestão da administração empresarial, com enfoque na concepção de hierarquização de cargos e funções, regida ao modelo da gestão da qualidade total, racionalizando o trabalho e buscando a ciência.

De acordo com Marsiglia (2011), a escola configura-se como uma instituição social que tem como papel primordial o acesso do conhecimento sistematizado daquilo que a humanidade já produziu. Esse conhecimento se torna necessário às novas gerações, pois possibilita o avanço a partir do que já foi construído historicamente.

A escola, para realizar esses objetivos necessita de uma gestão para a tomada de decisões e a direção para controle dessas decisões, o que para os estudos de Libâneo (2013), no que toca à organização e gestão como visão revela:

- a) prover as condições, os meios e todos os recursos necessários ao ótimo funcionamento das escolas e do trabalho e sala de aula;
- b) promover o envolvimento das pessoas no trabalho por meio da participação e fazer o acompanhamento e a avaliação dessa participação, tendo como referência os objetivos de aprendizagem; e
- c) garantir a realização da aprendizagem de todos os alunos (LIBÂNEO, 2013, p. 88)

Sob este olhar, percebemos que a gestão é vista como uma atividade que se norteia através de procedimentos, métodos e meios para alcançar os objetivos da organização.

Paro (2001) também contribui com a análise quando destaca que:

Se queremos uma escola transformadora, precisamos transformar a escola que temos aí. E a transformação dessa escola passa necessariamente por sua apropriação por parte das camadas trabalhadoras. É nesse sentido que precisam ser transformados o sistema de autoridade e a distribuição do próprio trabalho no interior da escola. (PARO, 2001, p. 10)

Destacamos que em uma linha histórica, a organização e gestão escolar eram concebidas tendo como referência as teorias utilizadas pela Ciência Administrativa. Assim, as organizações produtivas em uma lógica capitalista visavam alcançar a eficiência e eficácia na obtenção do aumento do consumo e, conseqüentemente, do lucro (LAKATOS 1997).

A gestão escolar é uma espécie de modelo educacional elaborado pelas instituições de ensino. O objetivo é impulsionar e coordenar diferentes dimensões das habilidades, dos talentos e, também, da dita competência educacional, aprimorando o ensino.

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto. Isso porque o êxito de uma organização depende da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado, mediante reciprocidade que cria um “todo” orientado por uma vontade coletiva. (LUCK, 1998, p.37).

Da mesma forma que em Ferreira (1999), gestão significa ato de gerir, gerenciar, administração.. Além disso, conforme o autor:

Gestão significa tomar decisões, organizar, dirigir as políticas educacionais que se desenvolvem na escola comprometidas com a formação da cidadania [...] é um compromisso de quem toma decisões – a gestão -, de quem tem consciência do coletivo – democrática -, de quem tem responsabilidade de formar seres humanos por meio da educação (FERREIRA 1999, p. 1241).

Desta maneira, entendemos que a gestão é tomada de decisão, organização é direção. [...] processo de aprendizado e luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa, mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado do “jogo” democrático e, conseqüentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas. (DOURADO, 2006, P.79)

Silva (2009) enfatiza que o gestor educacional é o principal articulador na construção desse ambiente de diálogo e de participação favorável para o melhor desenvolvimento do trabalho dos profissionais e, conseqüentemente, para o sucesso do processo educativo pedagógico. Para isso é importante que seja um líder audacioso, com visão de conjunto, unindo e integrando setores, vislumbrando resultados para a instituição educacional que possam ser obtidos se embasados em um bom planejamento, alinhado a um propósito bem definido, além de ter uma comunicação eficaz com sua equipe.

De acordo com Luck (2009, p. 24):

[...] gestão escolar é o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas para a implementação de seu projeto político-pedagógico, comprometido com os princípios da democracia e com métodos que organizem e criem condições para um ambiente educacional autônomo de participação e compartilhamento. Ademais, a administração escolar deve estar articulada às demandas sociais e ao cumprimento de determinados fins.

Com as movimentações históricas na busca de uma educação para todos, vem à tona mudanças nas estruturas organizacionais em prol de uma prática democrática.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9394/96, está cheia de artigos que fortalecem o direito à educação e a participação, buscando garantir

uma gestão verdadeiramente democrática, embora temos conhecimento que a lei por si só não efetiva as ações necessárias para se tornar realidade. (Art. 14) e da autonomia (Art.15), conforme destacamos (BRASIL, 1996, p. 27):

Art.14 Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. Art.15 Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público .

Para mudar essa realidade surge a necessidade de se conscientizar as ações administrativas e trazer para junto dessa administração a participação de todos que fazem parte da instituição, vendo-a como sendo social e política, ressignificando assim as concepções historicamente construídas de que a gestão escolar é responsabilidade do Diretor.

Percebe-se dentro de nossa realidade que para que a participação seja uma realidade, se faz necessário meio e condições favoráveis, repensando nos ambientes, o autoritarismo e as distribuições do poder, promovendo as reflexões de forma favorável à participação e a construção coletiva, que significa tomar decisões de forma organizada com direcionamento na construção do bem comum da instituição.

Temos que ter consciência que será através da descentralização das ações no ambiente escolar que teremos vez e voz na garantia do poder de autonomia e decisão das melhores ações para o bem comum. Bem comum esse que estará voltado para a construção de uma educação de qualidade que visa à atuação do cidadão como ser de uma sociedade globalizada.

A gestão escolar precisa ser entendida como uma gestão exercida a várias mãos por se tratar de um espaço humanizado e social, necessitando da parceria, ação e participação de todos.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Em um mundo onde as mudanças estão acontecendo de uma forma muito rápida, é de grande importância que as escolas estejam preparadas para a realização de seus

processos escolares e como serão realizados. A fim de melhorar a relação com professores, os próprios alunos e a sociedade em geral, a educação democrática e participativa é uma abordagem importante para as escolas.

Há pessoas trabalhando na escola, especialmente em postos de direção, que se dizem democratas apenas porque são “liberais” com alunos, professores, funcionários ou pais, porque lhes “dão abertura” ou “permitem” que tomem parte desta ou daquela decisão. Mas o que esse discurso parece não conseguir encobrir totalmente é que, se a participação depende de alguém que dá abertura ou permite sua manifestação, então a prática em que tem lugar essa participação não pode ser considerada democrática, pois democracia não se concede, se realiza: não pode existir “ditador democrático” (PARO, 2001,p. 18-19)

Luck (2009) enfatiza que, uma escola democrática é aquela em que os seus participantes estão coletivamente organizados e comprometidos com a promoção de educação de qualidade para todos.

Ainda segundo o autor, como a gestão democrática pressupõe a mobilização e organização das pessoas para atuar coletivamente na promoção de objetivos educacionais, o trabalho dos diretores escolares se assenta sobre sua competência de liderança, que se expressa em sua capacidade de influenciar a atuação de pessoas (professores, funcionários, alunos, pais, outros) para a efetivação desses objetivos e o seu envolvimento na realização das ações educacionais necessárias para sua realização.

A escola, enquanto instituição que garante o ensino sistemático e, como um resultado de construção coletiva, não pode ser pensada de forma abstrata, mas sim de forma a ser concreta e objetiva. É muito importante que se desenvolva uma cultura de participação e de autonomia no interior da unidade escolar para que se estabeleça sua identidade institucional, assim podendo haver mudanças significativas nas relações entre o sistema, a comunidade, a equipe pedagógica e os alunos. Com isso trazer para dentro das organizações da escola uma transformação realmente democrática (LIMA, 2007).

Para Libâneo (2002, p. 87), o principal meio de assegurar a Gestão Democrática da escola é a participação direta dos sujeitos escolares, possibilitando, assim, o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da escola.

Por sua vez, Adrião e Camargo (2007), colaboram enfatizando que no âmbito legal, mais especificamente no texto constitucional de 1988, a previsão de mecanismos de democratização da gestão do Estado pode ser observada no que toca aos direitos individuais e direitos sociais.

Os autores enfatizam que:

A democracia como princípio articula-se ao da igualdade ao proporcionar, a todos os integrantes do processo participativo, a condição de sujeitos expressa no seu reconhecimento como interlocutor válido; como método, deve garantir a cada um dos participantes iguais poder de intervenção e decisão, criando mecanismos que facilitem a consolidação de iguais possibilidades de opção e ação diante dos processos decisórios. (ADRIÃO e CAMARGO, 2007, p. 70)

No entanto, é no âmbito da gestão escolar que o princípio da democratização do ensino se consolida como prática concreta. Portanto, cabe entender os limites e as possibilidades da lei, menos como expressão de normas jurídicas e genéricas e mais como instrumento indutor de modificações de práticas sociais concretas.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia para o desenvolvimento deste artigo se deu através da pesquisa de cunho bibliográfico, como forma de respondermos nossas inquietações com relação à gestão democrática e os mecanismos que a regem. Para isso nos respaldamos principalmente, nas ideias de autores da área como Gadotti (2000, 2008), Libanêo (2002), Luck (1998, 2009) e Paro (2001) entre outros teóricos que tratam da gestão democrática escolar e que serão descritos no quadro 01, norteando nosso entendimento sobre o que é a gestão democrática, e que ela se estende, desde os sistemas de ensino até as escolas. O estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa de caráter qualitativa do tipo bibliográfica, em que selecionamos artigos publicados nas Plataformas digitais, Google Acadêmico, Google Books, SciELO.

Ao definir o que é característico dentro de uma pesquisa qualitativa o item fundamental para um pesquisador é a formulação do problema, delimitá-lo não se

atribui a só levantar uma hipótese, mas sim o da aproximação do pesquisador com o contexto daquele problema. Ao fazer relação da atribuição do autor com a delimitação do objeto de estudo, percebeu-se que o aprofundamento acerca do contexto da importância da Gestão Democrática e Participativa nas escolas, a identificação do contexto dessa Gestão, bem como os sujeitos (professores, alunos, coordenadores), fundamentou para compreender e delimitar o que é o problema.

A definição de pesquisa bibliográfica conceituada por Severino (2007), é definida na consulta de registros de outros autores, com a disposição de obras (livros, artigos e revistas) impressos, para o autor as diversas composições se transformam em fontes de busca para outros pesquisadores.

Já para Marconi e Lakatos (2017), no que se refere a pesquisa bibliográfica, é de trazer para o pesquisador um apanhado geral dos principais trabalhos já realizados para oferecer informações e suporte para quem investiga acerca do tema escolhido.

Para melhor organização do estudo, o recorte temporal que utilizei se deu considerando os anos de 2015 a 2021 conforme quadro a seguir:

Quadro 01- Descritores das obras encontradas

PRODUÇÃO/ TEMA	REFERÊNCIA/ ENDEREÇO ELETRÔNICO	METODOLOGIA/ MÉTODO UTILIZADO
<p>Gestão escolar: o papel do diretor na perspectiva de uma gestão participativa.</p>	<p>OLIVEIRA, Edson Coelho de. Gestão escolar: o papel do diretor na perspectiva de uma gestão participativa. 2016. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia a Distância), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.</p>	<p>A metodologia para o desenvolvimento deste artigo se deu através da pesquisa de cunho bibliográfico e apresenta um estudo sobre a gestão democrática na escola. Aborda que a democratização escolar, não consiste unicamente no acesso à educação, mas também na participação de todos os representantes da comunidade escolar nas tomadas de decisões ou na construção de uma gestão democrático participativa, no mesmo sentido nos apresenta a figura do diretor e seu</p>

		papel como articulador desse processo.
Revisão de Literatura: o Conceito de Gestão Escolar	OLIVEIRA; Ivana Campos; MENEZES-Vasques, Ione. Revisão de literatura: o Conceito de gestão escolar. Cadernos de Pesquisa. V.48, n. 169 p. 876-900 jul/set. 2018.	O artigo pretende contribuir para a sistematização do tema gestão escolar, identificando a existência ou não de lacunas na literatura sobre o assunto, analisando as publicações e a evolução do conceito de gestão. Em relação à metodologia prevalecem as pesquisas qualitativas sobre as quantitativas. Na base das pesquisas qualitativas estão a pesquisa bibliográfica e a documental.
Gestão Democrática na Escola e o Papel do Gestor Escolar	SILVEIRA, Robson Bernardo; COELHO, Tatiana Costa. Gestão democrática na escola e o Papel do gestor escolar. Caderno Científico FAGOC de Graduação e Pós-Graduação - Volume III – 2018.	Revisão bibliográfica sobre Gestão Democrática na escola e o papel do gestor escolar nesse contexto no ambiente educacional. Quanto à abordagem, é de cunho qualitativo, pois, “considera uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito.
Gestão Escolar Democrática: dimensão diretiva aos processos educacionais significativos.	ALVES, Sandra Maria Campos; BARBOSA, Mara Renata Barros. Gestão Escolar Democrática: dimensão diretiva aos processos educacionais significativos. Research Society and Development, v.9, n.4, e1139942985, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2985	A pesquisa constitui de análise bibliográfica do tipo qualitativo. Para a coleta das fontes utilizou-se como critério livros, artigos e periódicos.
Gestão Democrática e a Educação Infantil: um olhar Sobre os conselhos escolares.	RECK, Caroline; CAMARGO-SILVA, Sandra Salete de. Gestão Democrática e a Educação Infantil: um olhar Sobre os conselhos escolares - UNESPAR, 2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24245_11772.pdf	Pesquisa Bibliográfica e documental nos arquivos da Secretaria Municipal de Educação, da cidade de Porto União- SC.

Fonte: elaborada pela autora

O tratamento e análise de dados foram feitos de acordo com o método de pesquisa, leitura, interpretação e análise das produções publicadas nos endereços eletrônicos, conforme o quadro anterior.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando os estudos selecionados, observamos que das cinco obras apresentadas no quadro, todas são de caráter qualitativo, análise exploratória e investigativa, na qual todas abordavam o assunto da Gestão Escolar. O que para nós se revela em que cada autor por meio de suas metodologias de pesquisa abordam o ambiente Escolar e a Gestão Escolar democrática e participativa.

Gestão democrática tem a ver com autonomia e participação. Há os que defendem a eleição de diretores de escola (PARO, 2001) e a constituição de conselhos escolares como formas mais democráticas de gestão (PADILHA,1998; DOURADO, 2000; ANTUNES, 2002), que devem se respaldar na participação de todos os segmentos escolares: pais, professores, alunos, funcionários.

Isso pode ser observado nas análises de Reck e Camargo-Silva (2017), bem como em Oliveira e Menezes-Vasques (2018) e também nas análises de Silveira e Coelho (2018), em que analisam a importância da Gestão Escolar nas escolas. Oliveira (2016), em seu trabalho de pesquisa sobre papel do diretor na perspectiva de uma gestão participativa apresentando um estudo sobre a gestão democrática na escola.

Observamos no estudo de Oliveira (2016), que o referido artigo, apresenta um estudo sobre a gestão democrática na escola e aborda que a democratização escolar, não consiste unicamente ao acesso à educação, mas também na participação de todos os representantes da comunidade escolar nas tomadas de decisões ou na construção de uma gestão democrática participativa, no mesmo sentido nos apresenta a figura do diretor e seu papel como articulador desse processo.

Outro aspecto observado foi que o artigo de Silveira (2018) fez se necessário compreender os princípios da gestão democrática sob a visão de renomados estudiosos da área e tem o objetivo também de apresentar uma revisão bibliográfica sobre Gestão

Democrática na escola e o papel do gestor escolar nesse contexto no ambiente educacional.

Foi possível observar no artigo das autoras Alves e Barbosa (2020), que elas enfatizam em seu artigo sobre a importância das ações significativas e colaborativas para o avanço dos processos educativos no ambiente escolar, no contexto da gestão escolar democrática.

Na perspectiva de democracia participativa, o objetivo da criação de instâncias de participação popular é estabelecer um diálogo permanente entre governo e sociedade, de tal forma que permita ao governo desenvolver políticas públicas que contem com o endosso da sociedade. A gestão democrática estabelecida na Constituição Federal de 1988 e na LDB 9394/96 implica a criação de instrumentos que facilitem a participação popular na discussão, elaboração e implementação de planos estaduais e municipais de educação e de projetos (eco) político-pedagógicos das escolas (PADILHA, 2012), bem como de controle social das políticas educacionais.

Contudo, entendemos que se deve haver a participação da população de modo a garantir uma reforma do Sistema Político Brasileiro para transformá-lo. Esta é uma das condições básicas para trabalhar a democracia e que todos nós almejamos construir, pois ela aponta para um “Brasil sem miséria”, justo, produtivo e sustentável.

Cabe destacar que o objetivo destes estudos citados e pesquisados entre os anos de 2015 a 2021, é ponderar sobre a importância da gestão escolar democrática como ponto de partida para que as ideias de planejamento, organização e envolvimento de fatores sociais fortaleça a busca por transformações propositivas e positivas na qualidade do ensinar aprender.

Por fim, temos como resultado de pesquisa a respeito dos trabalhos elencados acima, a importância da gestão escolar democrática nas escolas e suas práticas educativas voltadas para o planejamento, a organização e o envolvimento dos sujeitos nas decisões da escola. Este artigo pode identificar meios de incorporar a comunidade com a escola em busca de melhorar o convívio da instituição com os pais, fazendo com que eles se considerem importantes e motivados com a escola e o ambiente humanizado e participativo que ela oferece.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como o próprio nome sugere, a gestão escolar baseada em um ensino participativo e democrático consiste em um conjunto de ações que visam trabalhar o indivíduo em sua plenitude, ou seja, um ensino que considera a participação dos colaboradores, professores como ser humano e a subjetividade característica de cada um dos alunos durante a jornada escolar, e que sejam memoráveis.

Essas experiências, por sua vez, contribuem não só para o desenvolvimento e interesse pelos estudos, mas também para a satisfação do aluno com a sua Instituição Escolar. Considera-se que a gestão da escola é estabelecida dia a dia efetivada pelo compromisso de promover mudanças, estabelecer estratégias como também na busca por novas soluções, cumprindo da melhor maneira possível.

Sabe-se que mesmo com avanços dentro deste aspecto, ainda existe uma necessidade de se aprofundar na compreensão em torno dessa temática, ampliando os espaços de discussão e unindo esforços na luta por uma efetiva gestão democrática e participativa, condição fundamental para a melhoria da educação.

Concluiu-se que, a gestão democrática é tarefa de todos e com a realização de uma gestão participativa nas escolas, valorizando ser humano e o deixando-o contribuir e colaborar de forma aberta e com as decisões da escola, além de obtermos professores, alunos e colaboradores mais comprometidos, dedicados e motivados para desenvolverem seu trabalho, podemos ressaltar que educar é uma função de todos, tanto dos pais quanto dos educadores. Sendo assim, a escola que integra os pais e alunos nas decisões da escola e que trabalha ações de forma democrática e participativa conseguem desenvolver melhor a função de educar da escola.

8 REFERÊNCIAS

ADRIÃO, Thereza; CAMARGO, Rubens Barbosa de. **A gestão democrática na Constituição Federal de 1988**. 3ª Ed. São Paulo: Xamã, 2007.

ALVES, Sandra Maria Campos; BARBOSA, Mara Renata Barros. **Gestão Escolar Democrática: dimensão diretiva aos processos educacionais significativos**. Research Society and Development, v.9, n.4, e1139942985, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2985> Acesso em 02/02/2022.

ANTUNES, Ângela. **Aceita um conselho? Como organizar o colegiado escolar**. São Paulo, Cortez/IPF, 2002.

ARAÚJO, Maria Cristina Munhoz. **Gestão Escolar – Curitiba**, PR: IESDE, 2009.

AQUINO, Marisol Lima de. **Gestão Escolar: reflexão do trabalho do gestor na educação com foco na Humanização**. Educere. PUCPR, 2015. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17361_8797.pdf> Disponível em: 21 jan. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 02 ago. 2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. BRASIL. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em 02 ago, 2022.

DOURADO, Luís Fernando. **Administração escolar na escola pública: perspectivas de democratização da gestão**. Inter- Ação, Goiânia, v.14/15, nº 1/2, 1991.

DOURADO, Luiz Fernando. **A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil**. In: FERREIRA, N. (org). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org). **Gestão democrática da educação: Atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 1999.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.

_____. Moacir. **Boniteza de um sonho: Ensinar-e-aprender com sentido**. São Paulo: Livraria e Instituto Paulo Freire, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da Administração**. São Paulo. Editora Atlas, 1997.

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do Estudo e Pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Goiânia, GO: Alternativa, 2002.

_____. José Carlos – **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. .ed.rev.e amp. São Paulo: Heccus Editora, 2013.]

LIMA, Márcia Regina Canhoto de. **Paulo Freire e a Administração Escolar: A busca de um sentido**. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

LUCK, Heloísa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

_____. Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, p. 24, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas: Autores Associados, 2011.

OLIVEIRA, Edson Coelho de. **Gestão escolar: o papel do diretor na perspectiva de uma gestão participativa**. 2016. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia a Distância), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

OLIVEIRA; Ivana Campos; MENEZES-VASQUES, Ione. **Revisão de literatura: o Conceito de gestão escolar**. Cadernos de Pesquisa. V.48, n. 169 p. 876-900 jul/set, 2018.

PADILHA, Paulo Roberto. **Diretores escolares e gestão democrática da escola**. In: Salto para o Futuro: construindo a escola cidadã: projeto-político-pedagógico. Brasília, MEC/SEED, p. 67-78. 1998.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática na escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.

_____. Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. 2. ed. rev. São Paulo: Intermeios, 2018.

_____.Vitor Henrique. **A utopia da gestão escolar democrática**. Revista de Educação, São Paulo, n. 6, p. 33-35, nov. 1991.

RECK, Caroline; CAMARGO-SILVA, Sandra Salete de. **Gestão Democrática e a Educação Infantil: um olhar sobre os conselhos escolares** - UNESPAR, 2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24245_11772.pdf. Acesso em 02/02/2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. E atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Eliene Pereira da. **A importância do gestor educacional na instituição escolar**. Revista Conteúdo Capivari v. 1 n. 2 São Paulo. p. 67- 83. Jul. /dez 2009.

SILVA, Dirsio Ferreira da. **Gestão Democrática no Cotidiano Escolar: as nuances entre o contexto ideal o real**. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde. Cadernos PDE - Versão *On-line*. Unioeste. Paraná, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_gestao_artigo_dirsio_ferreira_da_silva.pdf

SILVEIRA, Robson Bernardo; COELHO, Tatiana Costa. **Gestão democrática na escola e o Papel do gestor escolar**. Caderno Científico FAGOC de Graduação e Pós-Graduação - Volume III – 2018.